

I - RESULTADO FISCAL DO TESOURO NACIONAL

Em agosto, o Tesouro Nacional fechou suas contas com superávit primário de R\$ 1,3 bilhão. É o sétimo mês consecutivo com resultado positivo no conceito primário. Com este desempenho no mês, o Tesouro Nacional acumula no ano um resultado primário superavitário em R\$ 6,1 bilhões (1,09% do PIB), contra R\$ 4,1 bilhões (0,75% do PIB) em igual período do ano passado.

TESOURO NACIONAL					
Necessidades de Financiamento			Em R\$ milhões de agosto/97		
	1996	1997	1997	1996	1997
	AGO	JUL	AGO	JAN-AGO	JAN-AGO
I. RECEITA TOTAL(1)	7.581	9.190	9.334	65.278	70.992
I.1 Administrada	7.687	9.209	8.368	64.370	69.239
I.1.1 Restituições	-277	-487	-475	-1.022	-1.699
I.2 Demais	222	524	1.587	2.330	3.984
I.3 Incentivos Fiscais	-51	-55	-146	-400	-532
II. DESPESA TOTAL	7.367	8.617	8.064	61.214	64.887
II.1 DESPESAS VINCULADAS	2.222	2.203	2.809	18.343	20.473
II.1.1 Transferências Constitucionais	1.626	1.755	1.845	15.105	15.392
II.1.2 Demais	597	447	964	3.238	5.082
II.2 DESPESAS ORDINÁRIAS	5.145	6.414	5.255	42.872	44.414
II.2.1 Pessoal e Encargos	3.142	4.272	2.988	28.947	27.884
II.2.2 Outros Custeios e Investimento	1.897	1.908	2.124	10.904	14.149
II.2.3 Operações Oficiais de Crédito	62	124	56	1.124	896
II.2.4 Restos a pagar	44	109	87	1.897	1.485
III. RESULTADO PRIMÁRIO (I - II)	214	573	1.270	4.064	6.105
IV. JUROS REAIS (competência)	1.628	1.843	1.604	7.448	10.070
V. RESULTADO OPERACIONAL (III - IV)	-1.414	-1.269	-333	-3.385	-3.965
VI. CORREÇÃO MONETÁRIA	83	38	313	7.551	6.263
VII. RESULTADO NOMINAL (V - VI)	-1.497	-1.307	-647	-10.936	-10.228
VIII. RESULTADO PRIMÁRIO / PIB (2)				0,75%	1,09%
IX. RESULTADO OPERACIONAL / PIB (2)				-0,63%	-0,71%
X. RESULTADO NOMINAL / PIB				-2,02%	-1,82%

VALORES INFLACIONADOS PELO IGP - DI

(1)Receitas líquidas de restituições

(2) em relação ao PIB do período

As obrigações líquidas com juros reais de R\$ 1,6 bilhão ocasionaram um déficit operacional de R\$ 333 milhões. Ao serem consideradas a correção monetária e cambial das dívidas, além das obrigações com juros reais, o déficit nominal de agosto ficou em R\$ 647 milhões.

A arrecadação total do Tesouro, apropriada pelo critério de competência, alcançou R\$ 9,3 bilhões, apresentando um crescimento real de 23,1% em relação a igual mês de 1996. Se comparada com aquela do mês anterior, o crescimento foi de 1,6%. Tal desempenho leva em conta o ingresso de R\$ 1,3 bilhão oriundo da venda da concessão da Banda B de telefonia móvel celular. O comportamento das demais receitas deveu-se: (i) ao recolhimento relativo a quatro semanas, contra cinco semanas no mês de julho; (ii) ao maior recolhimento em julho devido ao pagamento da quota única e primeira quota de IRPJ e CSLL das empresas optantes pelo balanço trimestral; e (iii) ao maior recolhimento do IRRF no mês de julho sobre juros remuneratórios do capital próprio e sobre maiores resgates dos fundos de renda variável. No acumulado do ano, a arrecadação foi 8,8% superior, em termos reais, a igual período de 1996, em parte devido à cobrança da CPMF e à receita de concessões.

A despesa total do mês de agosto foi de R\$ 8,1 bilhões, 9,5% superior ao mesmo período de 1996, explicada pelo crescimento das despesas vinculadas (FAT e transferências aos Estados e Municípios) e ao repasse do CPMF à Saúde. Excetuando-se essas despesas, o aumento real foi de apenas 1,6%. No entanto, comparada com os valores realizados no mês anterior, a despesa total caiu 6,4%, em termos reais, mesmo com maior volume de transferências ao FAT no mês analisado. Destaca-se o efetivo controle dos gastos com Pessoal, 4,9% inferiores, em termos reais, a igual mês de 1996. No acumulado do ano, os gastos com Pessoal e Encargos foram 3,7% inferiores aos realizados no ano passado.

Os dispêndios com as Operações Oficiais de Crédito, totalizaram, no mês, R\$ 56,4 milhões.

TESOURO NACIONAL	Em R\$ mil
Operações Oficiais de Crédito	1997
Conceito de Necessidades de Financiamento	AGO
I. CUSTEIO AGROPECUÁRIO	17.097
I.1 Equalização de taxas	17.097
II. POLÍTICA DE PREÇOS AGRÍCOLAS	36.507
II.1 E.G.F.	-2.658
I.1.1 Equalização de preços e taxas	-2.658
II.2 A.G.F	39.165
II.2.1 Venda	3.985
II.2.2 Aquisição e outras despesas	43.150
III. FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES	2.840
III.1 Equalização	2.840
IV. TOTAL	56.444

Tais despesas são calculadas sob o conceito das necessidades de financiamento, que englobam o resultado líquido da compra e venda de produtos agropecuários adquiridos com a finalidade de regularização de estoques e as equalizações de preços e taxas. Deste total, R\$ 36,5 milhões correspondem às despesas com a política de garantia de preços mínimos e compra líquida de estoques de produtos agrícolas, R\$ 17,1 milhões direcionados para equalização de taxas no âmbito do programa "Custeio Agropecuário" e R\$ 2,8 milhões relativos à equalização de taxas no financiamento às exportações.

Em agosto, a conta de juros reais líquidos, computados pelo critério de competência, ficou em R\$ 1,6 bilhão, acumulando um fluxo total de R\$ 10,1 bilhões no exercício de 1997. Comparando-se com o ano anterior, as obrigações com juros reais foram 35,2% superiores às de 1996, em termos acumulados, devido ao crescimento do estoque da dívida pública mobiliária interna.

TESOURO NACIONAL - Juros reais	Em R\$ milhões de agosto/97		
	1997 AGO	1996 JAN-AGO	1997 JAN-AGO
I. JUROS REAIS - Competência	1.604	7.448	10.070
I.1. Dívida Mobiliária em Mercado	1.495	6.175	8.996
I.2. Contratual Interna - líquida	-216	-1.086	-1.465
I.3. Externa	325	2.359	2.539

VALORES INFLACIONADOS PELO IGP - DI

II - Dívida Pública

II.1 - Dívida Líquida

A dívida líquida do Tesouro Nacional - composta de passivos e haveres financeiros contra o setor privado financeiro e não-financeiro, setor público (exceto Banco Central) e o resto do mundo - cresceu, em agosto, 2,9% em relação ao mês anterior, atingindo R\$ 146,1 bilhões (17,4% do PIB). Tal crescimento se deve, basicamente, à elevação da DPMF em mercado.

DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL			
EM PODER DO MERCADO			
	Em R\$ milhões de agosto/97		
	1996	1997	1997
	DEZ	JUL	AGO
I. DÍVIDA INTERNA	75.690	83.894	87.939
Dívida Mobiliária em Mercado- DPMF	90.282	100.897	104.334
Dívida Contratual	-14.592	-17.004	-16.395
II. DÍVIDA EXTERNA	57.900	58.197	58.211
III. DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL	133.590	142.090	146.150
IV. DIVIDA LÍQUIDA / PIB	16,4%	17,0%	17,4%

VALORES INFLACIONADOS PELO IGP-DI

II.2 - Dívida Mobiliária

No mês de agosto, o estoque da Dívida Pública Mobiliária Federal - DPMF, de responsabilidade do Tesouro Nacional, situou-se em R\$ 127,1 bilhões, dos quais 82,1% em poder do mercado. A dívida neste segmento cresceu 3,4% em relação ao mês anterior, equivalendo hoje a 12,5% do PIB.

Foram emitidos, no mês, R\$ 14,1 bilhões em títulos públicos, sendo R\$ 8,8 bilhões para o mercado e o restante para o Banco Central. Neste mesmo período, foram resgatados R\$ 14,1 bilhões, entre principal e juros. O acréscimo da DPMF total reflete a incidência dos juros sobre o estoque da dívida.

TESOURO NACIONAL - DPMF			
Em R\$ milhões de agosto de 1997	1996	1997	1997
	DEZ	JUL	AGO
I. DIVIDA MOBILIARIA TOTAL	119.547	125.419	127.146
I.1 Dívida com Mercado	90.282	100.897	104.334
I.1.1 LTN	50.144	56.775	59.389
I.1.2 NTN-D	12.978	15.062	15.362
I.1.3 NTN-H	10.557	11.937	12.318
I.1.4 Demais	16.602	17.124	17.266
I.2 Dívida com BACEN	29.265	24.522	22.812
I.2.1 NTN-B	2.485	2.598	2.609
I.2.2 NTN-C	6.412	2.713	2.175
I.2.3 NTN-D	16.244	4.049	557
I.2.4 NTN-L	3.056	3.147	1.906
I.2.5 Demais	1.069	12.015	15.566
II Dívida MERCADO/PIB	11,1%	12,1%	12,5%

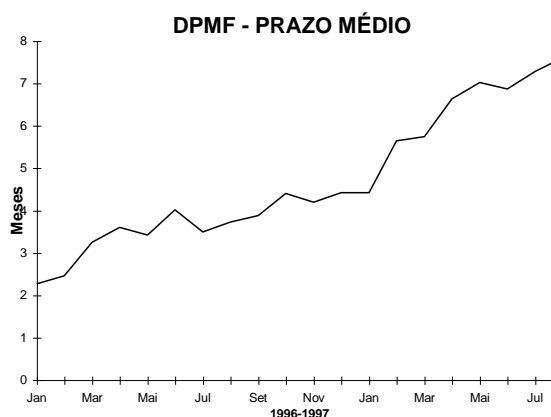
VALORES INFLACIONADOS PELO IGP - DI

A dívida mobiliária em mercado mantém-se composta por Letras do Tesouro Nacional - LTN (56,9%) e Notas do Tesouro Nacional - NTN (43,1%). Em agosto, foram realizados quatro leilões de LTN, sendo dois de 184 dias somando R\$ 3,4 bilhões, com uma taxa média de 21,60% a.a., e dois de 365 dias, somando R\$ 2,6 bilhões, a uma taxa média de 22,03% a.a. Ocorreram, também, dois leilões de NTN-D, um para 24 meses, captando R\$ 373 milhões a uma taxa de 10,00% a.a. mais variação cambial e o outro para 36 meses, arrecadando R\$ 361 milhões, a uma taxa de 10,96% a.a., além da variação cambial. Houve ainda uma emissão de R\$ 1,0 bilhão em NTN-H de seis meses, à taxa de 12,67% a.a. mais variação da TR.

Conforme se observa no gráfico abaixo, o prazo médio da Dívida Pública Mobiliária Federal junto ao mercado vem crescendo ao longo dos dois últimos anos. Em janeiro de 1996, o prazo médio era de 2,27 meses alcançando, em agosto de 1997, a marca de 7,60 meses. Mais uma vez fica evidenciado o êxito do processo de alongamento do prazo de maturação da DPMF interna, em poder do mercado. Tal fato demonstra o grau de confiança do mercado na estabilização econômica do país.

DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL
PRAZO MÉDIO NO MERCADO

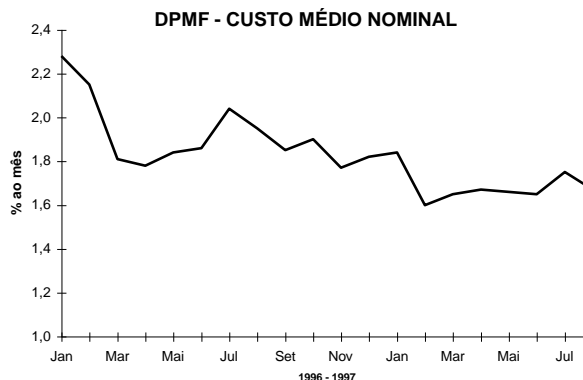
PERÍODO	EM MESES
1996	
Jan	2,27
Fev	2,46
Mar	3,25
Abr	3,60
Mai	3,42
Jun	4,01
Jul	3,49
Ago	3,73
Set	3,88
Out	4,40
Nov	4,19
Dez	4,42
1997	
Jan	4,42
Fev	5,64
Mar	5,74
Abr	6,63
Mai	7,02
Jun	6,87
Jul	7,28
Ago	7,60



Em agosto, o custo nominal médio dos títulos competitivos em mercado foi de 1,67%, contra 1,75% do mês anterior. Comparado ao custo de oportunidade do Tesouro, medido pela taxa SELIC, o custo médio da dívida em poder do mercado, no mês, foi superior em 0,07 ponto percentual.

**DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL
CUSTO MÉDIO NOMINAL NO MERCADO**

PERÍODO		% AO MÊS
1996	Jan	2,28
	Fev	2,15
	Mar	1,81
	Abr	1,78
	Mai	1,84
	Jun	1,86
	Jul	2,04
	Ago	1,95
	Set	1,85
	Out	1,90
	Nov	1,77
	Dez	1,82
1997	Jan	1,84
	Fev	1,60
	Mar	1,65
	Abr	1,67
	Mai	1,66
	Jun	1,65
	Jul	1,75
	Ago	1,67



II.3 - Dívida Contratual

O total da dívida contratual líquida do Tesouro atingiu, em agosto, o valor negativo de R\$ 16,4 bilhões, o que significa saldo positivo em seus haveres líquidos. Entre os ativos financeiros, os mais significativos são os créditos concedidos aos Estados ao amparo da Lei 8.727/93 (R\$ 40,0 bilhões), em contrapartida a montante quase equivalente de dívidas junto ao sistema bancário e empresas estatais. Compõem, ainda, os ativos do Tesouro, os créditos contra os Estados no âmbito da Lei 7976/89 (R\$ 9,3 bilhões) e os derivados da renegociação da dívida externa (R\$ 20,9 bilhões).

DÍVIDA CONTRATUAL DO TESOURO NACIONAL

EM PODER DO MERCADO

Em R\$ milhões de agosto/97

	1996 DEZ	1997 JUL	1997 AGO
Total	-14.592	-17.004	-16.395
Lei 8.727/93	-38.089	-39.634	-39.998
Lei 7976/89	-9.038	-9.469	-9.311
Bônus Renegociação	-17.320	-21.277	-20.868
Dívida Bancária	37.754	39.286	39.646
Crédito Securitizado	8.369	10.151	10.098
Títulos da Dívida Agrária -TDA	2.628	2.843	2.937
Debêntures	1.090	1.062	1.066
Outros	15	36	36

VALORES INFLACIONADOS PELO IGP-DI

Os passivos contratuais são compostos pela dívida bancária (R\$ 39,7 bilhões), pelos créditos securitizados (R\$ 10,1 bilhões), pela TDAs (R\$ 2,9 bilhões), debêntures (R\$ 1,1 bilhões) e outros (R\$ 36 milhões).

II.4 - Dívida Externa

Em agosto, o saldo da dívida externa do Tesouro Nacional foi de R\$ 58,2 bilhões. Neste mês foram pagos R\$ 60,1 milhões em encargos financeiros totais. Deste montante, R\$ 24,4 milhões foram relativos a dívidas com organismos internacionais, R\$ 35,6 milhões junto a bancos privados e agências governamentais, R\$ 1 mil para o Clube de Paris e R\$ 123,1 mil para o pagamento de despesas administrativas.

TESOURO NACIONAL	agosto
Encargos da Dívida Externa	R\$ mil
I Encargos Totais	60.068
I.1. Organismos Multilaterais	24.370
I.2. Bancos Privados/Ag. Gov.	35.574
I.3. Clube de Paris	1
I.4. Despesas Administrativas	123